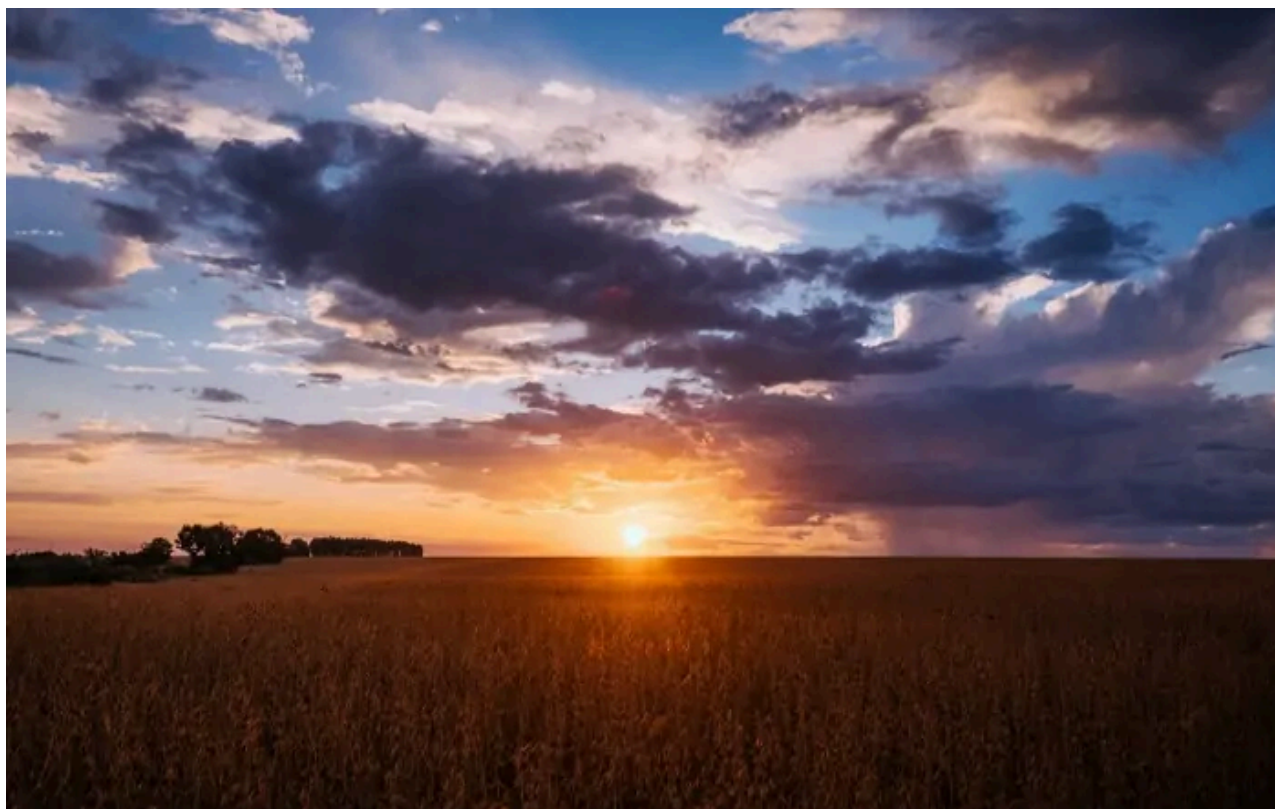


Hora de primavera, tempo de semear

[Início](#) / [Colunas](#) / [Agro Inteligência](#) / Hora de primavera, tempo de...



Equinócio marca o início da estação

Em relógios solares de igrejas barrocas há uma frase latina sobre o passar das horas: vulnerant omnes, ultima necat. Todas ferem, a última mata. As marcas mais universais da passagem do tempo são as estações. Não as horas. Este 23

de setembro é equinócio de primavera. Acaba o tempo do inverno. Aqui, no Peru, Namíbia, Angola ou Timor.

Na região intertropical, o clima é um relógio: chove no verão e o auge da seca é no inverno. Ele não é caótico, nem é essa incerteza toda apregoada por alguns. Nos cenários mais catastróficos sobre o clima, nunca nenhum “especialista” anunciou mudanças no regime de chuvas ou nas estações. A dinâmica da atmosfera é movida por quantidades colossais de energia solar e sua absorção, sobretudo, nos oceanos.

A Terra tem quatro estações por duas razões: seu eixo de rotação é inclinado 23° 27' minutos e se mantém paralelo a si mesmo. Se fosse perpendicular, não haveria estações. Só um gradiente de calor entre polos e equador.

No equinócio, faça chuva ou sol, o dia dura 12 horas. A noite também. No Brasil, Europa, Austrália, Japão, Canadá e Polo Sul. No planeta. São as leis da natureza. Equinócio: do latim *aequinoctiu*, igualdade de dias e noites. Sinal de equilíbrio, tão necessário ao Brasil, sobretudo aos guardiões da Lei.

Todo dia, o sol nasce a Leste e se põe a Oeste. No equinócio, ele nasce no Leste. Ele marca exatamente no horizonte o ponto cardinal Leste. E se põe no ponto cardinal Oeste. Bom para calibrar bússolas! E para observar da janela lateral e marcar esses dois pontos de referência no horizonte: Leste e Oeste.



Foto_Marcelo Camargo – Agencia Brasil

No equinócio, o sol a pino traça no solo a linha do Equador. Postes não terão sombra ao meio dia na região equatorial, como em Macapá. Ali será possível ver

o disco solar no fundo de um poço ao meio-dia, algo impossível em Santa Catarina ou Rio Grande do Sul, onde o sol nunca chega a pino.

Por seis meses, desde o equinócio de outono, o sol andou a pino na zona tropical do hemisfério Norte. Deslocou-se até o Trópico de Câncer e agora retornou ao Equador. Do equinócio de primavera em diante, se deslocará para o Sul até o Trópico de Capricórnio, no solstício de verão.

A beleza dos ciclos celestes no trabalho rural segue o tempo da natureza. Com a primavera, chegam as chuvas. O produtor prepara máquinas, sementes e planeja. Semeia com esperança. Velinhos do Restelo vaticinam com pragas apocalípticas, terrorismo verde e terríveis mudanças climáticas. E todo ano cresce a produtividade. O Brasil plantará, de novo, a maior safra de grãos de sua história. O agro vive no tempo da inovação e da ciência.

Cada hora vivida, deixa sua marca. Cabe viver bem todas as horas, boas ou más. As horas ferem. Não permitir ferimentos letais, bons ou maus. Retardar a última. Narrativas são narrativas. Já dizia o padre Vieira: os discursos dos que não viram, são discursos. Os discursos dos que viram, profecias.

Por, Evaristo de Miranda

Engenheiro agrônomo, com mestrado e doutorado em Ecologia, obteve sua formação acadêmica na França. Pesquisador da Embrapa e Membro da Academia Nacional de Agricultura – SNA

Categoria: Agro Inteligência 03/10/2023

Tags: Primavera

Compartilhe nas redes sociais



Conteúdos relacionados

Mulheres à frente da avicultura e suinocultura capixabas

17/03/2026

Amor não deixa feliz e cheio de energia. O nome disso é açaí

30/08/2024

Não falta carne

13/08/2024

O tabaco é Agro

18/10/2024

Abertura da colheita de soja em Roraima acontece em agosto

21/08/2024

Produtores rurais multiplicam bioinsumos para uso próprio

17/07/2024





Assine o boletim A Lavoura

* campos obrigatórios

Email *

Nome *

Aceito receber e-mails com os boletins da SNA.

[Política de Privacidade.](#)

[Inscreva-se](#)



Assine o boletim A Lavoura

Realização

* campos obrigatórios

Email *

Nome *

Aceito receber e-mails com os boletins da SNA.



Sociedade Nacional de Agricultura

Inteligência em Agronegócio desde 1897

A Lavoura

Publicada pela Sociedade Nacional de Agricultura, desde maio de 1897, a revista A Lavoura traz artigos técnicos e reportagens que abrangem todas as atividades da cadeia produtiva agrícola, além das novidades do setor.

Você pode cancelar sua assinatura a qualquer momento clicando no link no rodapé dos nossos boletins. Seus dados de cadastro serão utilizados exclusivamente para o envio dos boletins informativos da SNA. Para mais informações, consulte a nossa Política de Privacidade.

Inscreva-se

Revista A Lavoura. Sociedade Nacional de Agricultura – SNA

© 2020. Direitos reservados. Política de Privacidade